

Quem rouba a sua aposentadoria, não merece o seu voto

Câmara dos Deputados aprova, na íntegra, a reforma da Previdência do governo. Pressão popular agora é no Senado

Foto: Adriano Machado/Reuter



Foto: Moreira Mariz/Agência Senado



A reforma da Previdência proposta por Bolsonaro levará os brasileiros a trabalhar mais e a receber menos na hora de se aposentar. Só a pressão popular pode virar o jogo e derrotar o projeto no Senado

O lobby de banqueiros e grandes empresários e a velha prática política do toma lá, dá cá – o presidente Jair Bolsonaro liberou R\$ 3 bilhões em verbas extras para as emendas parlamentares – garantiu a aprovação, em segundo turno na Câmara de Deputados, da reforma da Previdência (PEC 06/2019), rejeitando todas as alterações propostas pelos partidos de oposição que tentavam amenizar os prejuízos aos trabalhadores. A batalha agora é no Senado.

“Sabíamos que seria uma batalha muito dura. Mas é importante compreender que é a pressão popular nas ruas, nos locais de trabalho, nas escolas e universidades, e nas redes sociais, que poderá garantir uma virada neste jogo, para preservar o direito à aposentadoria e a própria existência da Previdência Social”, disse a presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso.

O governo anunciou ainda que pretende terceirizar os chamados benefícios de risco não programados, como auxílio-doença, acidente

de trabalho e salário-maternidade, e já prepara um projeto de lei para abrir mais esse mercado

ao setor privado, beneficiando sempre os grandes conglomerados empresariais.

O que você perde com a reforma

- Fim da aposentadoria por tempo de contribuição
- Exigência de idade mínima: 65 anos para homens e 62 anos para mulheres
- Com o novo cálculo que inclui todos os salários, haverá queda de mais de 40% no valor médio dos benefícios
- Pensões inferiores a um salário mínimo
- Benefício a pessoa idosa sem renda (BPC) abaixo do salário mínimo

• Não ataca os privilégios: de cada R\$100 economizado pelo governo, R\$80 será retirado de quem ganha até dois salários mínimos. Juizes, militares, procuradores do Ministério Público e políticos continuam com gordos benefícios e se aposentam bem mais cedo.

Entre no site do Senado e mande sua mensagem pressionando os parlamentares a não aprovarem a reforma da Previdência: <https://www25.senado.leg.br/web/senadores/em-exercicio>

MÊS DO BANCÁRIO

Filme sobre greve dos bancários na ditadura será exibido na sexta

O Sindicato exhibe nesta sexta-feira, 16, a partir das 19 horas, no auditório dos Bancários, um documentário sobre a histórica greve da categoria de 1979 durante o regime militar. Haverá ainda debate, música e poesia. Mais detalhes na página 3.

Nova reunião para tirar dúvidas sobre PDV do Itaú

O Sindicato realizará duas reuniões para dar assessoria jurídica e tirar dúvidas dos bancários sobre o PDV (Plano de Demissão Voluntária) do Itaú. Na quarta-feira, dia 14, a partir das 18h30, no

auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Na quinta, 15, será em Campo Grande, na Zona Oeste, também às 18h30, no Sinpro-Rio (Sindicato dos Professores), na Rua Manaí, 180.

PAIZÃO BANCÁRIO

**Curso dias
20 e 21 de agosto**



O Sindicato realizará nos dias 20 e 21 de agosto (terça e quarta-feira), mais uma edição do curso Programa Paternidade Responsável. O curso é oferecido gratuitamente para bancários sindicalizados que serão pais e necessitarão de certificação para usufruir dos 20 dias da licença paternidade.

As aulas serão ministradas na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro, de 18h30 às 21h30. Para mais informações, ligue para o telefone 2103-4165/4170.

WORKSHOP GRATUITO**Certificações
ANBIMA**

A Secretaria de Formação do Sindicato realizará no dia 20 de agosto, às 18h30, um workshop gratuito para os bancários e bancárias, interessados em Certificações CEA (Certificação de Especialista de Investimentos ANBIMA).

Neste workshop serão debatidos os temas principais do exame de Certificação, além de esclarecer dúvidas quanto a obtenção e atuação no mercado de trabalho. Inscrições pelo telefone 2103-4138 (Secretaria de Formação).

Bradesco: Sindicato reintegra mais um bancário demitido ilegalmente

O Sindicato conseguiu mais uma vitória, na Justiça, contra a política do Bradesco de demitir funcionários de forma ilegal. Neste mês de agosto foi a vez do bancário Paulo Múcio Mendes Costa, portador de Lesão por Esforço Repetitivo (LER) em função de sua atividade profissional, ser reintegrado ao banco.

Como a decisão transitou em julgado, ou seja, foi apreciada por todas as instâncias judiciais, inclusive pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), não cabem mais recursos por parte do Bradesco. A sentença favorável a Paulo demorou, mas veio. A demissão ilegal ocorreu em 2002 e o bancário tinha tendinite, que é um tipo de LER.

Nando Neves



Após longa batalha judicial, o bancário Paulo Múcio comemora sua reintegração definitiva, ao lado do diretor do Sindicato, Everaldo Dantas

Ele foi reintegrado a primeira vez, somente em 2014. Demitido novamente, teve seu retorno por determinação judicial, em 2018. Novamente dispensado,

foi definitivamente reintegrado este ano. O banco foi condenado a pagar integralmente todas as verbas não pagas neste período com as devidas correções.

Bancários denunciam problemas no prédio do Bradesco da Senador Dantas

Funcionários do prédio do Bradesco da Rua Senador Dantas, no Centro, denunciaram ao Sindicato uma série de problemas referentes à sobrecarga de trabalho e acúmulo de função, tratamento discriminatório e até situações de risco a vida dos bancários. Os diretores do Sindicato Sérgio Menezes e Arlensen Tadeu foram ao local e confirmaram a veracidade das denúncias.

Um dos problemas é de acesso as dependências do prédio, situação que coloca em risco a vida dos empregados. Funcionários relatam que não conseguem ter acesso ao ponto digital. Um dos bancários que teve de ficar depois do horário disse que teve de chamar um colega para poder sair do prédio para voltar para casa.

Sérgio Menezes lembra que esta discriminação coloca funcionários em risco, em caso de incêndio, dificultando o escoamento das pessoas e que todos os trabalhado-

res precisam ter acesso aos pontos digitais que dão acesso às dependências.

SEM DIREITO A LANCHE

Até em relação ao lanche oferecido à tarde pelo banco, há restrição. Funcionários do setor de consignados, Prime, Departamento de Crédito, todos subordinados à diretores do Rio de Janeiro e RJ/ES, reclamam que não têm direito ao alimento.

“Percebemos que há uma discriminação, especialmente contra os cooperativados e bancários reintegrados”, afirma o diretor do Sindicato Arlensen Tadeu.

DESVIO DE FUNÇÃO

Gerentes gerais e de Pessoa Jurídica sofrem com acúmulo de

função e sobrecarga de trabalho. Segundo denúncias dos bancários, até serviço de telemarketing estes funcionários estão sendo obrigados a executar, o que representa um desrespeito às normas trabalhistas.

“Estes profissionais estão sendo subordinados a uma espécie de assistentes ‘genéricos’ de gerente, ou seja, recebendo ordens de colegas de função subalternas. Um completo desrespeito”, acrescenta Menezes.

SUPORTE TÉCNICO

Outro problema no prédio diz respeito a funcionários do Departamento de Suporte Técnico. O sistema nega atendimento a todos os funcionários reintegrados e cooperativados, inclusive dirigentes sindicais, inviabilizando o trabalho destes empregados.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares – CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

Seja você um agente da diversidade

Campanha de valorização da diversidade é uma conquista fruto da mobilização dos bancários



As Secretarias de Combate ao Racismo, Mulheres e Políticas Sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) lançaram, em conjunto, a Campanha de Valorização da Diversidade na 21ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada nos dias 2, 3 e 4 de agosto. A campanha é fruto do acordo na mesa de negociação com a

Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

NOVO CENSO

Ainda este ano será realizado o 3º Censo da Diversidade. O secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar, fala da importância da campanha na busca por uma sociedade mais democrática e igualitária.

Compromissos

- Promover o respeito à diversidade e a cultura de paz, garantindo ambiente mais saudável, democrático e pacífico
- Combater toda e qualquer forma de discriminação
- Combater a intolerância religiosa
- Não ter nem participar de atitudes machistas, racistas, LGBTfóbicas, xenofóbicas, discriminatórias contra pessoas com deficiência, geracional e nem de intolerância religiosa
- Defender igualdade salarial entre homens e mulheres, brancos e negros
- Não cometer assédio moral ou sexual
- Defender acessibilidade para pessoas com deficiência
- Respeitar o nome social e identidade de gênero de travestis e transexuais
- Resolver conflitos com diálogo e respeito
- Não silenciar diante dos casos de assédio moral e sexual e denunciá-los aos órgãos competentes

“Um ponto fundamental nesta campanha é a criação da figura do agente da diversidade nos locais de trabalho, que tem o objetivo de promover o respeito à diversidade e à cultura de paz. Precisamos garantir um

ambiente mais saudável, democrático e pacífico, combatendo qualquer forma de discriminação contra as mulheres, negros, LGBTs, imigrantes, jovens, idosos e pessoas com deficiência”, disse.

Sindicato exhibe filme da greve bancária de 1979

Como parte das atividades do Mês do Bancário estará sendo exibido na próxima sexta-feira (16/8), a partir das 19 horas, documentário sobre a histórica greve da categoria de 1979, portanto, há 40 anos. A paralisação foi um marco no movimento de retomada das greves – iniciado pelos metalúrgicos do ABC Paulista em 1978 – proibidas e duramente reprimidas pela ditadura militar (1964-1995).

Logo após o filme haverá debate do qual participarão ex-presidentes dos bancários, como Fernanda Carisio, Ivan Pinheiro, Cyro Garcia e Fernando Amaral; além da cientista política e jornalista Dulce Pandolf. A retomada das greves a nível nacional fortaleceu a luta pelo fim da ditadura e pela retomada do regime democrático, que aconteceu anos mais tarde, através do aumento das mobilizações de amplos setores da sociedade e da campanha das diretas, já.

MÚSICA E POESIA

Em seguida ao documentário e debate, haverá apresentação de show com o melhor da música popular e pop rock dos anos 1970 e 1980, com David Guitar, Alexandre Rios e Jânio do Carmo, além de declamação de poesias. Na sexta-feira passada, a peça “K, relato de uma busca”, do grupo Militantes em Cena, causou muita emoção. O espetáculo é uma adaptação feita por Jitman Vbranovzki do livro homônimo de Bernardo Kucinski. Conta a saga de um pai em busca do paradeiro de sua filha desaparecida, Ana Rosa Kucinski. Professora de Química da Universidade de São Paulo (USP), como muitos brasileiros foi presa, torturada e assassinada, porque lutava pelo restabelecimento da democracia no país durante a ditadura.

Protestos contra desmonte do BB

Em mobilizações em todo o país, na sexta-feira (9/8), os funcionários do Banco do Brasil reforçaram a resistência ao desmonte da estatal. Anunciado com o nome de ‘reestruturação organizacional’, corta postos de trabalho, fecha agências, além de reduzir a capacidade de investimento do BB, prejudicando toda a sociedade.

No Rio, diretores do Sindicato e delegados sindicais percorreram as dependências do prédio da Senador Dantas (Sedan). Distribuíram exemplares do Espelho BB repudiando o Plano de Adequação de Quadros (PAQ), parte do desmonte. Plano de incentivo às demissões, o PAQ visa a extinção de funções e redução de 2.300 vagas, além do fechamento de 333 agências, com o corte do mesmo número de gerentes-gerais, e a redução de nível de mais de 550 outras.

Mais uma decisão do governo impactou negativamente o BB: a ordem de antecipação na entrega de dividendos. Para Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa, o banco deveria antecipar, também, a PLR, até porque, o lucro lhe dá condições para isto. Lembrou que apesar da antecipação dos dividendos e do lucro alto, o governo continua negando-se a encontrar uma solução negociada para a Cassi. Na apresentação de resultados da Caixa de Assistência, o seu presidente, Denis Corrêa não apresentou perspectiva de solucionar o problema financeiro. Pelo contrário, frisou que o banco mantém as mesmas exigências. “É urgente a reabertura de mesa de negociação entre o BB e os funcionários para a solução imediata do déficit”, cobrou.

Empregados realizam, nesta quarta (14), ato nacional em defesa do Saúde Caixa

Nando Neves

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizam nesta quarta-feira, dia 14 de agosto, o ato nacional “Saúde Caixa para Todos”. A coordenadora do Saúde Caixa, Fabiana Uehara, destacou a importância da participação dos bancários na mobilização contra a CGPAR 23/2018 (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União), que ataca direitos dos sistemas



Empregados da Caixa voltam a protestar contra os ataques do governo ao Saúde Caixa

de saúde dos trabalhadores de estatais.

“Lutamos para incluir os novos empregados, em especial àqueles companheiros portadores de deficiência, que estão descobertos pelo plano. Defendemos um Saúde Caixa para todos os trabalhadores da Caixa”, disse Fabiana.

No Rio, o protesto será realizado a partir das 10 horas, em frente ao prédio da Almirante Barroso.

Banerjianos realizam o seu 14º Encontro Nacional na luta pela aprovação do PL 3213

Os funcionários do antigo banco Banerj realizam neste sábado, 17 de agosto, na Abanerj, o seu 14º Encontro Nacional. A expectativa é que este ano receba o maior número de participantes da história, em função da forte mobilização para derrubar o veto do governador do Rio, Wilson Witzel, ao Projeto de Lei 3213/2010. A proposta prevê a isonomia de tratamento para os funcionários do antigo Banerj que sacaram os valores das contribuições, permitindo que eles também possam ter uma renda mensal da Previ/Banerj, desde que devolvam os valores recebidos com as devidas correções monetárias.

É aguardada a presença dos dois autores do projeto, o atual deputado federal Paulo Ramos (PDT) e o ex-deputado estadual, Gilberto

Palmares (PT), dois eternos aliados da categoria bancária.

AÇÕES NA JUSTIÇAS

Ações judiciais relevantes para os antigos funcionários do Banerj, de iniciativa do Sindicato, como a do Rio Previdência, a dos “não calculados da Contec” e a ação do PAC (Plano de Aposentadoria do Itaú), entre outras, também estão na pauta.

O evento começa às 10 horas. O endereço da Abanerj é Estrada da Covanca, 1245, em Jacarepaguá.

“Contamos com a participação de todos os companheiros e companheiras no encontro deste ano, pois será fundamental a pressão de todos os banerjianos para con-



XIV Encontro Nacional dos Antigos Funcionários do Banerj



Dia 17/8 às 10h
Estrada da Covanca 1245, Jacarepaguá

seguirmos derrubar o veto do governador ao PL3213”, convoca a diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier.

Sindicato convoca bancários do Itaú com direito ao PPP

Os bancários que trabalhavam no prédio do Itaú Cancela, beneficiados pela ação de indenização de periculosidade (processo nº 010009546.2016.5.01.0081) devem comparecer, a partir desta quarta-feira (14), à Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). O obje-

tivo é receber o documento do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), emitido pelo banco, a mando da Justiça, por solicitação do Sindicato.

Devem se dirigir ao Jurídico, os bancários cujo nome consta da lista publicada a seguir no site do Sindicato dos Bancários.

Os demais serão convocados assim que o documento estiver disponível na Justiça. Confirme mais detalhes e a lista no site: www.bancariosrio.org.br. Em caso de dúvida, entrar em contato com os diretores Adriano Campos e Ronaldo Gonzaga, pelos telefones 2103-4173/4125.

Nesta terça, 13, todos pela educação

Nesta terça-feira, dia 13 de agosto, serão realizadas mobilizações em todo o país em defesa da educação, contra o corte de verbas pelo governo federal; a chamada Lei da Mordada (Escola Sem Partido), que pratica a pressão e a censura contra o debate ideológico em escolas e universidades e o projeto “Future-se”, lançado há duas semanas pelo governo Bolsonaro e que pretende terceirizar o financiamento da educação pública.

No Rio, a concentração é às 15 horas, na Candelária.